

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Bases tecnológicas da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil: análise da tecnologia como assunto de pesquisa e conteúdo na formação. 231p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

A presente pesquisa visa contribuir para a reflexão da relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação (BCI), tendo como traço identificador dessas áreas o componente tecnológico. Para tanto investiga a pesquisa científica sobre a temática tecnológica e suas consonâncias com a tecnologia enquanto conteúdo formativo nesses campos interdisciplinares, procurando responder: quais as bases tecnológicas da BCI no Brasil? Concepções tecnicistas, filosóficas, culturais e sociológicas sobre o tema constituem o referencial teórico da pesquisa na observação de perspectivas de diferentes pensadores (Heidegger, Morin, Lévy e Vieira Pinto). A partir da base de conhecimento tecnológico acumulado no Annual Review of Information Science and Technology (ARIST) nos últimos 50 anos foi construído um instrumento de seleção e análise da produção científica da comunidade acadêmica nacional da área representada na base BRAPCI, somando um total de 422 artigos. Na premissa da relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, para análise da tecnologia como conteúdo formativo, constituiu-se universo empírico da pesquisa, por meio de técnicas de análise documental, as unidades curriculares de disciplinas de cunho tecnológico, de cursos de graduação em Biblioteconomia e de Pós-Graduação em Ciência da Informação (doutorado) de instituições que ofertam ambas as formações na mesma unidade de ensino (UFBA; UFMG; UFRGS; UFPB; UnB; UNESP; USP). Os resultados apontam um pequeno grupo de autores entre os mais produtivos tanto na análise dos artigos como na autoria das referências, com um alto índice de autores transientes; apresenta uma diferenciação de ênfase na orientação temática dos artigos e das disciplinas, com destaque para os sistemas de informação no cluster principal para ambos; e indica a categoria "desenvolvimento e aplicações" com o maior número de artigos e de disciplinas de tecnologia. A maioria das unidades curriculares reproduziu uma perspectiva de formação de lógica desenvolvimentista no emprego da racionalidade cognitivo-instrumental de um modelo de currículo por acatamento. Os segmentos que conformam as bases tecnológicas da BCI são: informática; sistemas

*de informação; sociedade da informação; organização e
representação da informação e do conhecimento;
produtos e serviços de informação; estudos da informação
na web; e comunicação eletrônica.*